

**Espaço de cuidados de enfermagem à saúde do homem e ao câncer de próstata:
relato de uma atividade extensionista***Nursing care space for men's health and prostate cancer: report of an extension activity**Espacio de cuidados de enfermería para la salud del hombre y el cáncer de próstata:
relato de una actividad de extensión***Cristiane Maria Amorim Costa¹**

ORCID: 0000-0003-1089-2092

Gabriele Alves de Souza**Carvalho¹**

ORCID: 0000-0001-9182-4774

Gabriela Ribeiro Figueiredo¹

ORCID: 0000-0002-6676-5706

Railza de Alcantara**Albuquerque¹**

ORCID: 0000-0002-9925-4179

Julia Leyse Abrahão da Silva¹

ORCID: 0000-0002-5298-211X

Elizabeth Rose Costa Martins¹

ORCID: 0000-0001-5947-5535

Thelma Spindola¹

ORCID: 0000-0002-1785-5828

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.**Como citar este artigo:**

Costa CMA, Carvalho GAS, Figueiredo GR, Albuquerque RA, Silva JLA, Martins ERC, Spindola T. Espaço de cuidados de enfermagem à saúde do homem e ao câncer de próstata: relato de uma atividade extensionista. *Glob Acad Nurs.* 2022;3(Spe.3):e318. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200318>

Autor correspondente:

Gabriele Alves de Souza Carvalho
E-mail: alves.gabi.26@gmail.com

Editor Chefe: Caroliny dos Santos Guimaraes da Fonseca
Editor Executivo: Kátia dos Santos Armada de Oliveira

Submissão: 16-07-2022

Aprovação: 11-09-2022

Resumo

O objetivo deste estudo é relatar a experiência a partir da vivência de uma bolsista, acerca do desenvolvimento das ações extensionistas vinculadas a um projeto de extensão com a temática de prevenção ao câncer de próstata e atenção à saúde do homem. Configura-se um relato de experiência pautado nas observações e vivência da bolsista. São realizadas entrevistas com visitantes da enfermagem de Urologia de um hospital universitário para avaliar o conhecimento dos mesmos sobre o tema câncer de próstata; palestras visando o esclarecimento de todos os visitantes e dos usuários que comparecem a uma unidade ambulatorial; e rastreamento de filhos e irmãos de clientes com diagnóstico de câncer de próstata. Foi criado também um perfil na rede social Instagram, com o objetivo de disseminar informações relativas ao câncer de próstata e outras patologias direcionadas a população masculina. O projeto extensionista tem atingido seus objetivos de educação em saúde para melhorias na saúde masculina, seja pela realização de promoção à saúde e prevenção do câncer de próstata no hospital universitário, seja pelo uso da rede social Instagram para publicações de conteúdos embasados em referências científicas.

Descritores: Saúde do Homem; Câncer de Próstata; Educação em Saúde; Enfermagem; Prevenção de Doenças.

Abstract

The aim of this study is to report the experience from the experience of a fellow, about the development of extensionist actions linked to an extension project with the theme of prevention of prostate cancer and attention to men's health. An experience report is set up based on the observations and experience of the scholarship holder. Interviews were conducted with visitors to the Urology ward of a university hospital to assess their knowledge on the subject of prostate cancer; lectures aimed at clarifying all visitors and users who attend an outpatient unit; and tracking children and siblings of clients diagnosed with prostate cancer. A profile was also created on the social network Instagram, with the aim of disseminating information regarding prostate cancer and other pathologies targeted at the male population. The extensionist project has achieved its health education objectives for improvements in men's health, either by carrying out health promotion and prostate cancer prevention at the university hospital, or by using the social network Instagram to publish content based on scientific references.

Descriptors: Men's Health; Prostate Cancer; Health Education; Nursing; Prevention of Diseases.

Resumen

El objetivo de este estudio es relatar la experiencia a partir de la vivencia de un becario, sobre el desarrollo de acciones extensionistas vinculadas a un proyecto de extensión con el tema de prevención del cáncer de próstata y atención a la salud del hombre. Se elabora un informe de experiencia a partir de las observaciones y experiencia del becario. Se realizan entrevistas a visitantes de la sala de Urología de un hospital universitario para evaluar sus conocimientos sobre el tema del cáncer de próstata; charlas destinadas a esclarecer a todos los visitantes y usuarios que asisten a una unidad de consulta externa; y seguimiento de niños y hermanos de clientes diagnosticados con cáncer de próstata. También se creó un perfil en la red social Instagram, con el objetivo de difundir información sobre el cáncer de próstata y otras patologías dirigido a la población masculina. El proyecto extensionista ha logrado sus objetivos de educación sanitaria para la mejora de la salud de los hombres, ya sea realizando actividades de promoción de la salud y prevención del cáncer de próstata en el hospital universitario, o utilizando la red social Instagram para la publicación de contenidos basados en referencias científicas.

Descriptor: Salud del Hombre; Câncer de Próstata; Educación para la Salud; Enfermería; Prevención de Enfermedades.



Introdução

O câncer de próstata é uma das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) que mais afetam homens, sendo o segundo tipo de câncer mais prevalente na população masculina posterior ao câncer de pele do tipo não melanoma. Esta patologia constitui-se como um problema de saúde pública, uma vez que se manifesta de forma silenciosa e, quando avançada, pode acarretar desde dores óssea até infecção generalizada ou insuficiência renal. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estabelece como estratégia o diagnóstico precoce, quando se apresentam sinais da doença, e o rastreamento na ausência de sintomas, para prevenção¹.

A atenção à saúde do homem apenas entrou em pauta no Brasil na década de 2000, quando em agosto de 2008 foi apresentada, pelo Ministério da Saúde, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), sendo esta oficialmente lançada no ano posterior, em 2009, em decorrência de consulta pública. A PNAISH, em seu texto, norteia ações de saúde que, em teoria, deveriam ser implementadas com a finalidade do cuidado integral as necessidades relativas à saúde homem, alinhando a PNAISH com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Dito de outra forma, a porta de entrada do homem aos serviços de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) é a Atenção Básica, buscando a prevenção e promoção da saúde através da rede de atenção em seus três níveis^{2,3}.

Em contrapartida, majoritariamente homens não costumam ser captados aos serviços de saúde, principalmente na atenção primária. No estudo de Rocha et al.⁴, é perceptível o conhecimento dúbio entre profissionais de enfermagem sobre o que é acolher a população masculina na Estratégia Saúde da Família, bem como apontam a inexistência de ações específicas voltada a este público. Em paralelo, a PNAISH prevê a paternidade e o cuidado como modo de fortalecer o vínculo e envolvimento dos pais com seus filhos, para assim, contribuir para melhorias de saúde na população masculina, visto que promover a participação do homem no pré-natal, pós-parto e cuidados da criança, aproxima este indivíduo aos serviços de saúde, oportunizando o alcance da promoção da saúde à essa população⁵. No entanto, quando esta população é alcançada, esse cuidado se dá, em grande parte, através de atenção secundária ou na atenção terciária para tratamentos de média ou alta complexidade, o que reforça a importância da Atenção Básica em acolher, fazer triagem e realizar detecção precoce de patologias como o câncer de próstata, diminuindo assim possíveis agravos à saúde do homem, a morbimortalidade e a necessidade de uma atenção mais especializada³.

Nessa perspectiva, a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata se tornam comprometidos, o que reforça a necessidade de um olhar mais atento e diferenciado a essa população. A mistificação da masculinidade por aspectos culturalmente enraizados, como medo, e a fragilidade como perda da virilidade, são fatores que distanciam o homem dos serviços de saúde, junto à pouca flexibilização do horário de trabalho, o que também dificulta o acesso da população masculina às consultas, o que

reforça a necessidade da reestruturação e adequação dos horários de atendimento ao homem ou leis que flexibilizem a ausência do homem em suas atividades laborais para comparecimento aos serviços de saúde^{1,5}.

Visando o fortalecimento de ações de educação e promoção da saúde voltadas a população masculina, de modo a buscar o esclarecimento de informações sobre hábitos de vida prejudiciais e que podem gerar câncer de próstata, além da oferta de exames preventivos, foi cadastrado em 2009, em uma faculdade de enfermagem, de uma universidade no município do Rio de Janeiro, o projeto de extensão intitulado "Contribuindo na Prevenção do câncer de próstata", que atende usuários do hospital universitário da instituição e do ambulatório de saúde do homem vinculado a uma policlínica, também da instituição.

Os macro-objetivos do projeto são: contribuir para o esclarecimento dos usuários do Sistema Único de Saúde da enfermaria de Urologia, acerca da necessidade da prevenção do câncer de próstata e sua aderência a ações que visem essa prevenção; manter um canal virtual parra disseminação de informações a saúde do homem (utiliza-se a rede social Instagram®); e facilitar o acesso da população que possui fator de risco para câncer de próstata, através da realização de orientações voltadas para prevenção e rastreamento da doença.

Estes objetivos contribuem na formação dos futuros profissionais de saúde, de modo a aprimorar o cuidado à saúde do homem, visto que na própria formação de enfermagem, a assistência à população masculina ainda é frágil, impactando de forma negativa na assistência ao homem⁴. Assim, inclui-se também nesta justificativa a necessidade da discussão da importância da implementação de projetos que visem o cuidado ao homem, indo em consonância a PNAISH.

À vista disso, o projeto atende a sua proposta extensionista, uma vez que insere professores, acadêmicos e profissionais extramuros à universidade, permitindo troca de experiências e a democratização de acesso à informação, a assistência à saúde e a aproximação da população a universidade⁶.

Diante disso, este estudo possui como objetivo relatar a experiência a partir da vivência de uma bolsista, acerca do desenvolvimento das ações extensionistas vinculadas a um projeto de extensão de prevenção do câncer de próstata e atenção à saúde do homem.

Metodologia

Configura-se um relato de experiência pautados nas observações e vivência de uma bolsista e de voluntários do referido projeto, sob a supervisão da coordenadora, onde busca-se analisar o papel extensionista do projeto, bem como sua importância no âmbito da assistência, do ensino e da pesquisa. Esta proposta busca relatar as atividades do projeto através dos registros, descrição e análises das atividades já realizadas e planejadas pelo projeto, além de também indicar sua importância para a área da Enfermagem.

O projeto teve seu início em março de 2009, e mantém suas atividades até o presente ano de 2022. A



seleção da bolsista atual se deu pela indicação da coordenação do projeto e, justifica-se esta seleção tendo em vista a antecedente participação da bolsista como voluntária no projeto.

Durante o tempo transcorrido da bolsista no projeto, houve a necessidade da readequação das atividades extensionistas em decorrência da pandemia de COVID-19, o que impossibilitou a realização de atividades presenciais de cunho assistencial nas unidades hospitalar e ambulatorial vinculadas ao projeto.

Através do relato, núcleos de sentidos foram estabelecidos, de modo a direcionar e relacionar as atividades desenvolvidas, bem como sua devida importância e contexto, sendo eles: “Conhecendo o projeto de extensão”, “Exercitando o cuidar em Enfermagem – a importância da educação em saúde”, “O novo normal – virtualização das atividades”, “Pesquisando na extensão”, e “Discutindo as contribuições da atividade extensionista e Perspectivas Futuras”.

Relato da Experiência

Conhecendo o projeto de extensão

A extensão universitária enriquece a aprendizagem do acadêmico a partir da associação com atividades práticas, bem como é benéfica à população, de modo a propiciar acesso à informação e a assistência, democratizando os cuidados em saúde⁷.

Diante disso, o projeto de extensão relatado teve seu início em 2009, mesmo ano em que foi instituída a PNAISH⁸, e tem-se como público-alvo deste projeto extensionista a população em geral e, mais especificamente, os visitantes e homens internados na enfermaria de urologia de um hospital universitário, com ênfase em familiares dos clientes com diagnóstico médico de câncer de próstata e usuários de uma unidade ambulatorial de Saúde do Homem, também vinculada ao projeto.

Dentre as ações desenvolvidas pelo projeto, tem-se: aplicação de instrumentos de consulta de enfermagem e coleta de dados para subsidiar estudos; rastreamento dos usuários que são convidados para consulta de enfermagem; marcação de consultas; realização de palestras na enfermaria do hospital universitário; reuniões quinzenais com a equipe de trabalho; participação e apresentação de estudos em eventos científicos; manutenção da rede social Instagram®, entre outras.

Além das atividades hospitalares e ambulatoriais públicas, também há parcerias com outros projetos de extensão na Universidade, um direcionado à Saúde do Homem na perspectiva de promoção da saúde e outro direcionado a Infecções Sexualmente Transmissíveis. Também há parcerias externas a Universidade, sendo esta terceira uma Organização de Iniciativa Privada.

Sendo assim, as atividades do projeto são fundamentadas nos objetivos propostos, de modo a aperfeiçoar o cuidar e promover a educação em saúde à população masculina e gerar espaços de discussão e desenvolvimento crítico acerca das necessidades em saúde do homem na formação de acadêmicos e da bolsista.

Exercitando o cuidar em enfermagem - a importância da educação em saúde

O projeto possui como um de seus objetivos o esclarecimento e disseminação de informação acerca do câncer de próstata aos usuários dos serviços de saúde vinculados ao projeto. Este objetivo vem sendo alcançado ao longo dos anos através de algumas atividades, tais como: entrevistas com visitantes e homens internados para avaliar o conhecimento dos mesmos sobre o tema câncer de próstata; palestras visando o esclarecimento de todos os internados e visitantes da enfermaria de Urologia do hospital universitário e dos usuários que comparecem a unidade ambulatorial; e rastreamento de filhos e irmãos de clientes com diagnóstico de câncer de próstata.

Sendo assim, destacam-se três focos de perfil de usuários para as entrevistas e educação: paciente com câncer de próstata; paciente sem câncer de próstata; e familiares de pacientes. A partir destes perfis, foram elaborados três roteiros de entrevistas, que visam coletar dados de identificação e contato, dados sociodemográficos, coletar informações acerca da presença e o (re)conhecimento de fatores de risco para a doença, e identificar o conhecimento do entrevistado acerca da patologia câncer de próstata, bem como sua forma de rastreio e acompanhamento. Os dados coletados são cadastrados em um banco de dados que, posteriormente, podem ser analisados, criticados e auxiliam no desenvolvimento de pesquisas.

A partir das entrevistas, é possível detectar o conhecimento do usuário com diagnóstico positivo para câncer de próstata, bem como de seus familiares acerca da doença, permitindo assim a realização da educação em saúde. Este papel é de extrema valia, considerando que a hereditariedade é um fator de risco absoluto para câncer de próstata, visto que investigar a hereditariedade na etiologia do câncer permite o planejamento de condutas específicas para a sua terapêutica e prognóstico⁹.

Sendo a educação em saúde um processo político-pedagógico, o processo desenvolve-se a partir desse processo o pensamento crítico e reflexivo do indivíduo alvo, proporcionando autonomia em seu cuidado e provocando o debate multiprofissional e entre acadêmicos acerca das necessidades em saúde da população¹⁰.

A universidade, então, por estimular estes espaços de problematização e reflexão, através de uma atividade extensionista é possível gerar estas estratégias de educação em saúde em prol do bem coletivo e gerando inclusão social¹¹. Assim, as entrevistas realizadas com estes usuários tornam possível a abordagem da temática de câncer de próstata e a importância dos cuidados em saúde para a população masculina, sanando as dúvidas dos usuários e proporcionando novos conhecimentos como alerta, caracterizando assim a educação em saúde.

Ressalta-se que a educação em saúde é uma diretriz preconizada na formação de profissionais enfermeiros, além disto, essa atividade empodera o usuário do serviço de saúde. Para acadêmicos - como a bolsista - a conceituação e entendimento do que é a educação em saúde é desenvolvida ao longo da graduação¹². Sendo assim, a possibilidade,



através do projeto de extensão, de exercitar o diálogo e os conhecimentos adquiridos na universidade pelos acadêmicos que já participaram do projeto e ainda participam e demais profissionais, diretamente ao paciente, possibilita moldar o perfil do profissional em formação a partir da aproximação real com o usuário sobre suas demandas e limitações.

O novo normal – virtualização das atividades

A OMS, em março de 2020, declarou o estado de pandemia em decorrência da COVID-19, doença esta ocasionada por um novo coronavírus, sendo ele o SARS-CoV-2. A partir disso, houve diversas transformações na sociedade, tendo em vista a necessidade do isolamento social para diminuir a contaminação pelo vírus. Dentre essas transformações, as Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras precisaram se readaptar a nova realidade através do ensino remoto, tendo em vista os desafios para a efetividade e realização de atividades acadêmicas¹³.

Nesse sentido, as atividades extensionistas presenciais realizadas por acadêmicos de graduação deste projeto, de cunho assistencial e de educação em saúde, precisaram ser suspensas, visando a segurança dos acadêmicos do projeto pela não exposição ao vírus em ambiente hospitalar e ambulatorial.

Para adequação ao ensino remoto, surge a proposta de virtualização das atividades extensionistas, sendo um dos novos objetivos do projeto a criação de canal em plataforma virtual para democratizar informações acerca de saúde do homem e prevenção de câncer de próstata.

À vista disso, a rede social Instagram® se destaca como uma ferramenta de extensão universitária por contribuir para a distribuição e construção de conhecimentos e informações. Seu acesso é facilitado, uma vez que usuários com acesso à Internet podem se conectar através de navegadores da Web em dispositivos eletrônicos como *notebooks* e computadores e aplicativos em dispositivos celulares. O Instagram® se destaca como a plataforma de maior alcance aos diversos públicos, possuindo inúmeras utilidades, como a realização de posts, *lives* e *stories*¹⁴. Diante disso, foi criado um perfil na plataforma, com o objetivo de disseminar informações relativas ao câncer de próstata e outras patologias direcionadas a população masculina.

Para criação deste perfil no Instagram®, foi desenvolvida um logotipo para o projeto e um avatar (Figura 1), que recebeu o nome de “Zé” e que originou o nome de usuário no perfil da plataforma. Segundo Recuero¹⁵, intuito do desenvolvimento de um avatar é de criar uma identidade virtual, sendo essa identidade representada por um corpo gráfico utilizado pelo usuário e pelo elemento humano, que consiste no próprio usuário interagindo na rede através do avatar. Assim, as publicações e interações com o público-alvo na plataforma se daria através de mensagens comunicativas do avatar.

Atualmente, o perfil possui 12 publicações e 161 seguidores (usuários que acompanham os conteúdos). As postagens já realizadas abordaram temáticas como câncer de próstata, câncer de testículo, hiperplasia benigna da

próstata e a PNAISH. Além disso, utilizou-se desta rede social para divulgação de uma *live* realizada pelo projeto.

Figura 1. Logotipo (à esquerda) e Avatar “Zé” (à direita). Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2022



A *live* realizada tinha a temática de “Colonização de gênero e Saúde do Homem”, um evento dedicado ao mês de novembro, tendo em vista as campanhas nacionais conhecidas como “Novembro Azul”. Essas campanhas consistem na estimulação por órgãos públicos, organizações e sociedades médicas e hospitalares na prevenção e rastreamento do câncer de próstata, a partir da recomendação da realização de exames como o toque retal e a dosagem sérica do *Prostatic Specific Antigen* (PSA)¹⁶.

O evento foi realizado na modalidade virtual, e transmitido pelo YouTube® da Faculdade de Enfermagem vinculada ao projeto extensionista. Obteve-se o total de 33 inscritos através da plataforma Doity®, onde houve 23 acessos simultâneos durante sua transmissão no YouTube® e o total de 181 visualizações da *live*, haja vista que o conteúdo ficou gravado na plataforma para posterior acesso e democratização do conhecimento para aqueles que não poderiam estar *on-line* no momento da transmissão ao vivo.

A temática escolhida para a *live* junto ao mês da campanha justifica-se pelo afastamento do homem aos serviços de saúde por fatores socioculturais e estruturais, que formularam a construção do gênero masculino como alguém viril e forte, que despreza os cuidados pessoais em saúde. A construção de gênero gera impactos na saúde do homem, contribuindo na perpetuação de comportamentos prejudiciais no que concerne à saúde¹⁷. Dito isto, é possível compreender como se deu o perfil da construção do gênero masculino na sociedade e (des)construí-lo, como proposta da temática abordada, sendo ela fundamentada em uma discussão acerca de gênero, saúde e sexualidade pelos convidados. Associado a características de gênero, associa-se a necessidade de entender este homem associando os marcadores sociais de diferença, impondo a esta pessoa, um rosto, uma identidade e uma individualidade.

Outro perfil do projeto em mídia digital também foi criado, sendo este segundo perfil na plataforma YouTube®. Esta plataforma se destaca como a maior de compartilhamento de vídeos no mundo, contemplando aproximadamente 2 bilhões de usuários¹⁸. A utilização do YouTube® tem como objetivo divulgar os vídeos produzidos pelo projeto. Foram produzidos dois vídeos pela bolsista, no entanto, apenas um foi divulgado na plataforma até o

presente momento, sendo este o que relata as atividades desenvolvidas pelo projeto ao longo do ano de 2021, para participação em um evento da própria Universidade, de modo a expor a devida importância das atividades extensionistas direcionadas a saúde do homem e câncer de próstata.

Outro vídeo produzido consiste na apresentação da equipe, os principais objetivos e as atividades desenvolvidas pelo projeto. Tal conteúdo foi divulgado e transmitido na campanha de vacinação contra a COVID-19, realizada pela Universidade na qual este projeto de extensão é vinculado.

Pesquisando na extensão

Existe uma carência de pesquisas na temática de saúde do homem e câncer de próstata¹⁹, o que evidencia a necessidade de discussão e desenvolvimentos de pesquisas, visando a avaliação e validação de ações de saúde voltadas à busca de saúde integral do homem.

A lacuna do conhecimento na formação dos graduandos no tocante a temática saúde do homem é minimizada na medida em que os alunos participantes do projeto vivenciam atividades voltadas para essa temática, levando a construção de conhecimentos que sustentam a construção das atividades do projeto, de modo a gerar inquietações que posteriormente se tornam objetos de estudo.

Com isso, os trabalhos científicos, oriundos do projeto de extensão em questão, contribuem para a redução da carência explicitada acima, proporcionando novos questionamentos que retroalimentam e impulsionam a produção de novas pesquisas, pois, segundo Costa²⁰, a pesquisa na extensão representa o papel de aprofundamento teórico, extremamente importante para a evolução profissional dos acadêmicos.

Os dados oriundos das entrevistas com coleta de dados de usuários da enfermaria de Urologia do hospital universitário são inseridos em um banco de dados, que é consultado para o desenvolvimento destas pesquisas, seja na graduação, pós-graduação e residência.

Os trabalhos desenvolvidos são apresentados em eventos de cunho científico, tais como congressos, simpósios, conferências e semelhantes, nas modalidades de apresentação oral e banner, o que permite a visibilidade do projeto e a expansão da discussão acerca da temática de saúde do homem e câncer de próstata.

Discutindo as contribuições da atividade extensionista e perspectivas futuras

A extensão conecta o mundo acadêmico à sociedade¹³, sendo assim, a capacitação de graduandos através da atividade extensionista contribui para o rompimento de estigmas relacionados à saúde do homem na população masculina, devido a sua falta de adesão aos serviços de saúde.

As atividades desenvolvidas ao longo dos anos evidenciam o alcance dos objetivos propostos pelo projeto,

entretanto, não atinge toda a comunidade acadêmica, haja vista o alcance apenas de alunos que se interessam pela temática e pelas suas participações como voluntários ou bolsista no projeto.

Sendo assim, uma atividade extensionista que aborde a temática de saúde do homem fortalece o crescimento acadêmico na graduação de enfermagem e no caminhar do desenvolvimento do perfil profissional, permitindo a efetivação da relação teoria e prática, bem como auxilia o homem a torna-se agente ativo no seu próprio cuidar²¹.

Estima-se que as atividades presenciais de cunho assistencial e de educação em saúde realizadas no ambiente hospitalar e ambulatorial retornem, à medida que for segura, a não exposição de acadêmicos ao coronavírus. Isto possibilitará o retorno das entrevistas e coletas dados, de modo a atualizar o roteiro de entrevistas e o banco de dados, o que pode propiciar o desenvolvimento de novas pesquisas acerca da saúde do homem e o câncer de próstata. Além disso, busca-se investigar a influência da pandemia nos mais diferentes contextos de vida dessa população²².

Considerações Finais

A partir da PNAISH e dos problemas de saúde pública advindos do câncer de próstata, destaca-se que o projeto extensionista tem atingido seus objetivos de educação em saúde para melhorias na saúde masculina, seja pela realização de promoção à saúde e prevenção do câncer de próstata em um hospital universitário, seja pelo uso da rede social Instagram® para publicações de conteúdos embasados em referências bibliográficas consistentes.

Tendo como base a carência de discussões aprimoradas sobre o cuidado da Enfermagem com a saúde integral do homem, evidencia-se que o exercício de educação em saúde realizado pelo projeto de extensão apresentado, tem sido efetivo, proporcionando novos estímulos ao estudo da área. A diversificação de experiências introduzidas ao longo da graduação de enfermagem para acadêmicos interessados no tema, possibilita aos integrantes do projeto um novo olhar perante o bem-estar masculino, quebrando preconceitos consolidados pela sociedade.

Nesse sentido, apesar da pandemia de COVID-19, o projeto de extensão conseguiu se readaptar à nova realidade, de modo a continuar com suas atividades extensionistas e desenvolvendo novas habilidades nos acadêmicos de enfermagem, visto que os mesmos precisaram se aprimorar em tecnologias e design, para utilizar as redes sociais como forma de disseminação de informações acerca de saúde do homem e câncer de próstata, pautadas em referências científicas.

Ressalta-se a importância da continuidade das atividades extensionistas direcionadas à saúde do homem, a fins de alcançar essa população, reforçando a importância da educação em saúde para reduzir a morbimortalidade por câncer de próstata na população masculina.



Referências

1. Kruger FPG, Cavalcanti G. Conhecimento e Atitudes sobre o Câncer de Próstata de Próstata no Brasil: Revisão Integrativa. *Revista Brasileira de Cancerologia* [Internet]. 2018 [acesso em 20 jun 2022];64(4):561-567. <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2018v64n4.206>
2. Dantas SM, Couto MT. Sexualidade e reprodução na Política Nacional de Saúde do Homem: reflexões a partir da perspectiva de gênero. *Sexualidad, Salud y Sociedad* (Rio de Janeiro) [Internet]. 2018 [acesso em 20 jun 2022];30:99-118. <https://doi.org/10.1590/1984-6487.sess.2018.30.05.a>
3. Moreira MA, Carvalho CN. Atenção Integral à Saúde do Homem: Estratégias utilizadas por Enfermeiras(os) nas Unidades de Saúde da Família no interior da Bahia. *Saúde & Transformação Social* [Internet]. 2016 [acesso em 20 jun 2022];7(3):121-132. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2653/265347623014.pdf>
4. Rocha FCS, Martins ERC, Spindola T, Costa CMA, Alves RN, Moraes PC. Acolhimento da população masculina sob a percepção dos profissionais de enfermagem: desconstrução da invisibilidade. *Research, Society and Development* [Internet] 2020 [acesso em 30 jun 2022];9(12):e6791210708. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.10708>
5. Reis ALP, Borges RMS, Costa CMA. A presença do pai no pré-natal na Atenção Primária de Saúde. *Glob Acad Nurs.* 2021;2(Spe.1):e94. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200094>
6. Sousa AR, Oliveira MT, Oliveira JC, Reis MCO, Costa MSF, Cerqueira DCG, et al. Gênero, Masculinidades e Saúde de Homens: desenvolvimento de uma disciplina curricular no curso de graduação em Enfermagem. *REVisa.* [Internet]. 2021 [acesso em 20 jun 2022];10(1): 94-108. <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.n1.p94a108>
7. Silva WP. Extensão Universitária: um conceito em construção. *Revista Extensão & Sociedade* [Internet]. 2020 [acesso em 20 jun 2022];11(2):21-32. <https://doi.org/10.21680/2178-6054.2020v11n2ID22491>
8. Silva ALB, Sousa SC, Chaves ACF, Sousa SGC, Filho DRR. Importância da extensão universitária na formação profissional: projeto Canudos. *Revista de Enfermagem UFPE On-Line* [Internet]. 2019 [acesso em 26 jun 2022];13:e24189. <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242189>
9. Rovere AND, Silva VB, Lima JCBL, Cheirubim M. Câncer de próstata: fator da hereditariedade, biologia molecular das neoplasias de próstata, prevenção e diagnóstico. *Revista Corpus Hippocraticum* [Internet]. 2020 [acesso em 30 jun 2022]2(1). Disponível em: <http://189.112.117.16/index.php/revista-medicina/article/view/425>
10. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e Diretrizes. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2009.
11. Costa ACP, Aragão TAP, Pereira CS, Nogueira FJS, Rodrigues MG, Filho CRC, et al. Educação e Saúde: a extensão universitária como espaço para tencionar e pensar a educação em saúde. *Brazilian Journal of Development* [Internet]. 2020 [acesso em 28 jun 2022]6(4):21616-21630. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n4-362>
12. Júnior AMF, Reis DP, Pimenta ACA, Santos LJ, Frazão JM, Silva MCR, et al. Percepção de acadêmicos de Enfermagem sobre educação em saúde na perspectiva da qualificação do cuidado. *Revista Eletrônica Acervo Saúde* [Internet]. 2020 [acesso em 28 jun 2022]12(1):e1964. <https://doi.org/10.25248/reas.e1964.2020>
13. Mélo CB, Farias GD, Nunes VRR, Andrade TSAB, Piagge CSLD. A extensão universitária no Brasil e seus desafios durante a pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development* [Internet]. 2021 [acesso em 30 jun 2022]10(3):e1210312991. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.12991>
14. Souto JT, Rabêlo JWC, Andrade IQ, Monteiro LVB, Gomez LAS. Uso da ferramenta de mídia social Instagram como meio para contribuir na construção do conhecimento, difundir informações científicas e combater “fake News” durante a pandemia da COVID-19. *Extensão e Sociedade* [Internet]. 2020 [acesso em 30 jun 2022]12(1):274-284. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/20865/14937>
15. Recuero R. Avatares: viajantes entre mundos. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [Internet]. 2000 [acesso em 30 jun 2022]. Disponível em: <http://www.raquelrecuero.com/avatares.html>
16. Steffen RE, Trajman A, Santos M, Caetano R. Rastreamento populacional para o câncer de próstata: mais riscos que benefícios. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [Internet]. 2018 [acesso em 29 jun 2022]28(2):e280209. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312018280209>
17. Queiroz IBS, Sousa AA, Luna CAL, Gurgel LC, Sampaio SML, Sousa CMS, et al. Abordagens de sexualidade e gênero na saúde do homem: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde* [Internet]. 2020 [acesso em 29 jun 2022]sup(43):e3000. <https://doi.org/10.25248/reas.e3000.2020>
18. Nagumo E, Teles LF, Silva LA. A utilização de vídeos do YouTube como suporte ao processo de aprendizagem. *Revista Eletrônica de Educação* [Internet]. 2020 [acesso em 30 jun 2022];14:1-12. <http://dx.doi.org/10.14244/198271993757>
19. Silva GJ, Muniz SP, Silva CSM. A saúde do homem: prevenção e percepções sobre o câncer de próstata. *Revista Multidisciplinar Pey Keyo Científico* [Internet]. 2021 [acesso em 26 jun 2022];7(3):25-37. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/pkcroraima/article/view/1175>
20. Costa CMA, Nascimento GB, Araujo LM, Franco CS, Dias IF, Alves LTSC. Espaço de cuidado de Enfermagem aos transexuais: relato de uma atividade extensionista. *Research, Society and Development* [Internet]. 2020 [acesso em 20 jun 2022]9(9):e65997081. <http://dx.doi.org/10.3344/rsd-v9i9.7081>
21. Martins ER, Oliveira KL, Medeiros AS, Fassarella LG, Costa GM, Ferreira AS et al. Ações extensionistas para a saúde do homem: um relato de experiência. *Research, Society and Development* [Internet]. 2020 [acesso em 30 jun]9(11):e1579119687. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.9687>
22. Ramos AS, Conceição T, Lourenço LFL. Estratégias adotadas pelos serviços de emergência frente à tentativa de suicídio. *Glob Acad Nurs.* 2021;2(1):e85. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200085>

